

HOMENAGENS À MEMÓRIA DE OLGA BENARIO PRESTES

Realizar-se-ão hoje, começando às 20 horas, as seguintes sessões solenes em homenagem ao aniversário de Olga Benário Prestes.

1) — Promovida pelos Distritais Centro Sul, Carioca, República, Centro, Esplanada, Santos Dumont, Ilha do Governador e pelas células "Pedro Ernesto" e "Tiradentes", na Associação Brasileira de Imprensa.

Oradores: Diogenes Arruda Camara, Arcelina Machel e Pedro da Carvalho Braga.

2) — Promovida pelos Distritais de Madureira, Marechal Hermes, Irajá, Rocha Miranda, Pavuna, Realengo, Bangu, Campo Grande e Jacarepaguá. Local: rua São Geraldo n.º 38 (sede do Distrital de Madureira). Oradores: Mauricio Grabois, João Massena Melo e Eleiza Prestes.

3) — Promovida pelos Distritais da Penha e Bonfim. Local: rua Gonçalves dos Santos n.º 3 (sede do Distrital da Penha). Oradores: Benedicto Carvalho, Coelho Filho e Odila Schmidt.

4) — Promovida pelos Distritais Norte, Tijuca Estácio de Sá, Local: rua Leopoldo n.º 280 (sede do Distrital Norte). Oradores: Agostinho Oliveira, Altamiro Gonçalves e Sofia Cardoso.

5) — Promovida pelos Distritais do Caju, São Cristóvão e Santo Cristo. Local: rua Carlos Seidl (sede do Distrital do Caju). Oradores: Francisco Gomes, Rui Magalhães e Maura de Sena Pereira.

6) — Promovida pelos Distritais de Lages e Gávea. Local: rua General Polidoro n.º 155 (sede do Distrital Lages). Oradores: Armando Guedes, José Barros e Lia Corrêa Dutra.

7) — Promovida pelos Distritais do Engenho de Dentro, Meier, Del Castilho e célula "Falcão Paim". Local: rua Arquias Cordeiro n.º 946 (sede da célula "Falcão Paim"). Oradores: Carlos Matighella, Eline Machel e Antônio Luciano Bacelar Couto.

NOVA ONDA DE PROVOCACÕES PARA AJUDAR AS MANOBRA DOS EXPLORADORES

Remanescentes da Policia de Filinto Aliados à "Imprensa Sadia" Tentam Criar um Ambiente de Confusão e Desordem

Baseados em informações do espionador Boré, jornais da reação espalham boatos sobre greves durante o Carnaval.

Informações falsas sobre a posição dos motoristas cariocas.

— A mentira do "quanto pior melhor". — O PCB em defesa da ordem e do aumento da produtividade

Os jornais da reação ainda mostravam documentadamente a falsidade das acusações de "O Globo", que atribui aos operários a responsabilidade pelo congestionamento do porto. Provaramos que os especuladores, os negocistas do cambio negro, estes sim é que concorrem para a situação em que se encontra o porto carioca. Diante de tão esmagadora prova, "O Globo" foi forjado a

Governarei Com o Povo, Reafirma o Sr. Adhemar de Barros

Prestimosa a colaboração do PCB — declara em entrevista à imprensa o futuro

Governador de São Paulo

S. PAULO. (Inter Press) — Encontrava-se nesta Capital, de volta de Campos do Jordão, onde fez uma estada rápida, o sr. Adhemar de Barros.

Procurado pelo repórter, o governador eleito pelo povo paulista fez várias declarações. Interrogado a respeito das notícias publicadas sobre a organização do seu secretariado, o sr. Adhemar de Barros disse que as mesmas não eram verdadeiras, pois que só depois de diplomado organizará o quadro de seus auxiliares. Confirmou, entretanto, que se acha em entendimento com os demais partidos políticos, tendo em vista, como é seu

propósito, a formação de um governo de coalizão.

O sr. Adhemar de Barros declarou ainda: "Governarei acima dos partidos. Não seréi o presidente do PSP. Seréi, antes de tudo, o governador dos paulistas. Abrirei as portas do Palácio dos Campos Elíseos para que o povo nela tenha livre acesso. Só ao povo que me elegeu é que devo satisfazê-lo. Governarei com o povo e todas as suas necessidades serão estudadas e atendidas".

Falando sobre a situação do PCB em face do seu governo, disse o sr. Adhemar de Barros:

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

propósito, a formação de um governo de coalizão.

Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BOATOS DE GREVE DURANTE O CARNAVAL

Procurado por alguns jornais, há poucos dias, o general Lima Camara, chefe do Policia, referiu-se aos boatos, segundo os quais estariam sendo preparadas algumas greves para o período dos festivais carnavalescos. Mas imediatamente o líder operário Agostinho de Carvalho, em entrevista que ontem estampamos, tranquilizou a população e as autoridades, esclarecendo que o proletariado carioca absolutamente não está cogitando de perturbar a realização dessa grande festa popular. "Ao contrário — acrescentou — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal está interessada em proporcionar as facilidades para o desfile do Carnaval".

OS BO

GRACILIANO RAMOS RECORDA

FEBRE, POLINEVRITE E TUBERCULOSE, HERANÇAS DO PRESÍDIO DA ILHA GRANDE

O significado das eleições soviéticas

As eleições soviéticas são um importante acontecimento mundial pelos resultados positivos que elas ofereceram ao mundo na luta pela democracia, pela demonstração massiva viva da luta contra o imperialismo soviético, pelo garantismo que se verificou no esforço de paz e unidade entre os grandes países.

O Brasil é que exerceu seu papel capitalista bem como a União Soviética e a Inglaterra se viram a unir com a crise econômica e a perspectiva de desemprego e agravamento da situação de massa das massas trabalhadoras, o sistema socialista, na URSS. Iniciou-se com a realização da tarefa de reconstruir o que foi destruído pelas guerras nazistas. As eleições de 1946 correntes reúnam a unidade das forças soviéticas, o que constitui uma segurança para o desenvolvimento pacífico em todo o mundo, condizendo as pautas à democracia e ao progresso.

Novamente e por cento das eleições compareceram os povos que adquiriram características de uma verdadeira fraternidade democrática. São elevadas competições democráticas e alto nível de compromisso político já atingido pelas cidadãos e cidadãs soviéticas. A pátria do socialismo revela, assim, porque pode enfrentar com éxito as grandes tarefas do pós-guerra, refazendo-se, com rapidez e evidência, dia levitava danos causados pela invasão nazista. É que o regime soviético que mostra sua grande vitalidade durante a guerra, no período de paz pode mais facilmente exercer uma política de maiores benefícios para o povo, na qual está profundamente ligado.

Essas cílicas provêm do acordo com que o governo soviético delegeu quase milhares de homens e mulheres nas quais se aponta, aos quais entrega as tarefas da construção socialista, os traços do plano quinquenal, do desenvolvimento na cultura e do enriquecimento cada vez maior nas valências individuais e coletivas. Num país onde conflitos de classes desapareceram,

colonização — sentiu a necessidade de fazer sua ação de cidades de todos os países desse lado do Atlântico. Pouco depois, o capital expansionista desvianto o movimento de defesa comum do hemisfério, levando a formulação que fez época: "a América para os americanos... do norte". Poi a bandeira da pirataria imperialista, desfralada para o desbarque de fuseliers em Nações irmãs e em intervenções brutais ora em Cuba, ora em Porto Rico.

Os perigos da agressão germano-nipônica inspiraram ao clima democrático de Franklin Roosevelt a política de boa vizinhança, forma legal de defesa coletiva.

Com a morte do grande estadista, os pugnou a serviço do capital colonizador, a serviço dos antigos colaboradores e até sobreviventes dos industriais e Junkers nazistas, começaram a torcer mais uma vez o panamericano.

Significativa política de um bloco reacionário contra a democracia e o socialismo vitorioso na Europa, contra a libertação das colônias e semi-colônias, contra a completa emancipação, econômica e política de Nações como o Brasil.

Com o sr. João Carlos Muniz é que está a razão. O panamericano só pode ser considerado a brutal corrente de transverso o motor de Washington para peças subalternas, instalações da margem direita do Rio Grande para baixo.

Nasceu a doutrina de Monroe, quando a jovem federação de Estados Unidos republicanos, diante dos preparativos de mais uma intervenção armada de potência europeia — a monarquia da Espanha acalentando o sonho de re-

turbadas da política do "big stick".

Diane dos
trabalhadores

O sr. Morton Figueiredo, ministro da Fome e da Experição, recebeu em seu gabinete os representantes de sindicatos operários e patronais de Niterói e São Gonçalo. Deseja pronunciar sobre reivindicações que os trabalhadores haviam levantado junto a seus patrões e que estes transmiseram, naquela instância, ao presidente da democracia e da paz, mobilização de militares de todas as forças de segurança, e os abusos do seu regime.

O grande espetáculo democrático da eleição dos dirigentes soviéticos — um dos acontecimentos mais importantes em favor das forças que lutam pela democracia e pelo progresso no mundo inteiro — serviu para desmascarar todos os esquilinhos anti-soviéticos, na prática e nos planos políticos e monetários internacionais.

As eleições soviéticas não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram finalmente que a época atual é a época do socialismo, sem dúvida alguma, a grande e vitoriosa época do homem comum, de que fala Wallace e de "Um Mundo Só", a que aludiu Willkie. Para que atingissemos essa etapa não foi em vão o sacrifício de milhões de vidas na guerra contra o fascismo.

Os editores soviéticos não ensinaram



GRANDE MOBILIZAÇÃO DOS BANCARIOS PARA A RECONQUISTA DO SINDICATO. — Empunhando cartazes ilustres à tua era que se acham empêchados, os bancários realizaram entre duas grandes concentrações na rua da Candelária, comemorando o aniversário do encerramento da vitória greve nacional do ano passado. Perante grande número de pessoas falaram os líderes da corporação Luciano Bacelar Couto e Olimpio Fernandes de Melo, membros da diretoria legal do Sindicato, na primeira concentração, realizada durante a folga do almoço. Não foi menor o entusiasmo reinante entre os bancários na segunda reunião pública, iniciada às 17.30. A grande massa que se acerrou do local não negou o seu auxílio à gloriosa corporação, contribuindo financeiramente para a justa campanha, numa demonstração eloquente de que o povo está contra as autoridades que desrespeitam a nossa Carta Magna. As bancárias, em reuniões públicas, os trabalhadores em estabelecimentos de crédito realizaram a sua disposição de encetar uma grande mobilização, com o objetivo de reconquistar o seu órgão de luta, aliado sob intervenção. Tudo decorreu dentro da mais perfeita ordem, sendo entretanto o vereador Bacelar Couto privado de fazer uso da palavra, por haver a polícia proibido a continuação da última reunião. Na foto acima, parte da massa presente às comemorações, vendo-se os líderes Luciano Bacelar Couto e Olimpio Melo

RECLAMAÇÕES POPULARES

CONTRA A CARESTIA DA VIDA — Uma comissão de jovens operários, composta de Benedito Figueiredo de Melo, Francisco Gomes, Jorge do Espírito Santo, Alfredo Rodrigues Piedade, Jorge Teixeira de Moraes e outros visitou a redação da TRIBUNA POPULAR, onde veio deixar o seu mais energico protesto contra a alta de preços dos gêneros de primeira necessidade com que o ministro "trabalista" Morvan de Figueiredo está assilvando o povo. Falando pelos seus companheiros Benedito Figueiredo de Melo disse, da maneira por que vai o aumento do custo da vida eles morrem de fome. Reclama também a referida Comissão contra a Companhia América Fabril, que não está pagando ao seu operariado e repousa remunerado prescrito pelo lei.

TAMBÉM UMA COMISSÃO DE METALURGICOS — esteve na TRIBUNA POPULAR a fim de formular idêntico protesto contra o aumento do preço da banha, do café do açúcar, e contra a situação de fome em que se encontra o nosso povo. Os metalúrgicos responsabilizam o ministro Morvan pelos referidos aumentos e formulam um Apelo ao Presidente da República para que procure atenuar a atual situação do operariado e se desfaça o mal-estar possível desse mal ministro. A comissão compõe-se dos seguintes operários: Floriano Coutinho da Silva, Milton da Rocha, João Ferreira Lima, Benedito Moreira de Souza, Átilio Pereira, Alberto da Costa Oliveira, Jorge Ribeiro Gomes, João Schinello, Manoel Batista, José Catarino, Sebastião Ferreira Tomé, Francisco de Andrade, Joel Coutinho e Alberto Monteiro.

O COMITÉ UNIDA-

RIO PROGRESSISTA DE ALLEGRIA — Uma comissão de seu presidente Antônio Salustiano Souza, enviou um telegrama ao Presidente da República protestando contra as medidas do ministro do Trabalho tendentes a elevar os preços do açúcar e café e solicitando urgentes providências no sentido de minorar a situação atípica em que se encontra o nosso povo.

OS OPERARIOS DA FABRICA DE CALÇADOS PEREIRA SOUTO — enviam ao presidente da República um telegrama assinado por cerca de duzentos trabalhadores, protestando contra o recente e absurdo aumento do custo da vida, que vem colocar fora da alcance da bolsa de uma grande maioria de nossa população o açúcar e o café, produtos de que o povo não pode prescindir.

CONTRA A FALTA D'ÁGUA — Antônio Gomes, operário morador à rua Ihayus nº 310, esteve em nossa redação reclamando contra a falta d'água na sua zona, pois, diz ele, há um mês que não há água, e seus moradores vão inutilizar nas outras artérias. Disse-nos, Antônio Gomes que na sua rua João Rego, esquina com rua I. Regnay, em Olaria, há um poço seco, onde podem estar gatos mortos e latas velhas, e ali, as crianças tomam banho e as mulheres lavam roupas. Pele providências as autoridades competentes.

CONTRA O "HOSPITAL DOS MARITIMOS" — Procurou-nos, a senhora Teresinha de Jesus, para reclamar contra "Hospital dos Marítimos". Declarou-nos o seguinte:

"Está internado na Santa Casa, o Sr. Vitor Augusto Iria, de quem sou procuradora, marítimo, atualmente paralítico e que, ao invés de estar hospitalizado no hospital de sua classe, como tem direito, está abandonado numa casa de caridade Pública.

O sr. Silva Teles, diretor do "Hospital dos Marítimos" não aceitou o doente, trabalhador do "Loide Brasileiro" durante sete anos, como Guarda-chupa nº 4.

Luis Nobre, administrador do "Hospital dos Marítimos", e o m-

dico Valdemar Severo não aceitaram e mostraram desinteresse, dizendo: "não aceitamos". Exclama, indignada, Teresinha de Jesus: "Este, pagou Instituto de Previdência durante seis anos para morrer como um mendigo".

Terminou, nos dizendo: "Felicemente, temos agora uma verdadeira Imprensa Popular, que atende as reclamações do povo e defende os seus interesses". Pede, a quem de direito, providências contra esta injustiça cometida pelo "Hospital dos Marítimos".

UM APPEL AO PREFEITO — O vendedor ambulante, Henrique Gonçalves de Noronha, que esteve em nossa redação reclamando contra a falta d'água na sua zona, pois, diz ele, há um mês que não há água, e seus moradores vão inutilizar nas outras artérias. Disse-nos, Antônio Gomes que na sua rua João Rego, esquina com rua I. Regnay, em Olaria, há um poço seco, onde podem estar gatos mortos e latas velhas, e ali, as crianças tomam banho e as mulheres lavam roupas. Pele providências as autoridades competentes.

CONTRA A "COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA" — O sr. Amaro Gonçalves de Azevedo Lima, funcionário da Prefeitura, procurou a TRIBUNA POPULAR para reclamar contra a "Companhia Telefônica Brasileira". Diz ele que é candidato a um aparelho telefônico de 23 de Agosto de 1944, e, até hoje, não recebeu nenhuma satis-

fação. Foi na companhia e esta lhe negou fornecer o número de inscrição. Afirmando desconhecer que a "companhia" esteja "luvas" para ceder telefones. Ele termina: "Peço providências para este caso, pois sou pobre, tenho minha senhora doente, preciso dum aparelho telefônico e não vou pagar "luvas" para esta "companhia" parasita do povo brasileiro".

"Peço enérgicas providências das autoridades, contra a "Companhia Telefônica Brasileira".

CONTRA A FALTA D'ÁGUA — Antônio Gomes, operário morador à rua Ihayus nº 310, esteve em nossa redação reclamando contra o fiscal da Prefeitura Abigail que aprendeu suas mercadorias avaliadas em Cr\$ 1.350,00, de novo, procurou a TRIBUNA POPULAR a fim de fazer um apelo ao prefeito do Distrito Federal, para reembolsá-lo neste prejuízo, pois é chefe de família numerosa e está em precária situação financeira.

Como nos declarou anteriormente, o sr. Abigail o prejudicou por perseguição política e não aceitou o pagamento da multa de Cr\$ 30.000 para lhe desvirar os seus pertences. Exigiu o sr. Abigail a quantia de Cr\$ 500,00 de multa. E isto é ilegal.

Avela Henrique Gonçalves Moreira, que esteve em nossa redação reclamando contra a "Companhia Telefônica Brasileira". Diz ele que é candidato a um aparelho telefônico de 23 de Agosto de 1944, e, até hoje, não recebeu nenhuma satis-

Pela União das Forças Democráticas no Estado de Minas Gerais

Dirigem-se ao sr. Milton de Campos numerosos mineiros residentes no Rio

Assinado por numerosos mineiros residentes no Rio, entre os quais os médicos Francisco da Silveira e Dalmir Ramos, o romancista Oxalvo Alves, o jornalista Gentil Noronha e o avô-váriado Dimitri Diniz, foi dirigido o seguinte telegrama ao governador eleito do Estado de Minas Gerais, sr. Milton Campos, que salu vitoriosos com os votos dos comunistas, dos quais teve o apoio franco e sincero, na defesa da democracia e pelo cumprimento da Constituição:

"Dr. Milton Campos — Mi-

neiros residentes no Rio, membros e simpatizantes do Partido Comunista do Brasil, acompanhamos a eleição de v. exa. com vivo interesse patriótico. Convencidos de que o seu governo contribuirá decisivamente para a consolidação da democracia e solução das grandes problemas do nosso querido Estado, formulamos sinceros votos para que todas as forças democráticas de Minas se congreguem em torno de v. exa., no sentido de realizar a verdadeira e fecunda união".

S. E. N. A. C.

INSCRIÇÃO OBRIGATÓRIA PARA COMÉRCIOS MENORES NOS CURSOS DO SENAC REGIONAL

A Administração do SENAC Regional no Distrito Federal, na forma do Decreto-Legislativo nº 8.622 de 10 de Janeiro de 1946, faz ciente aos Senhores comerciantes da obrigação de matricularem os seus empregados menores nos cursos de aprendizagem comercial.

Assim sendo, avisa que deverão os responsáveis pelos estabelecimentos comerciais fazer comparecer na sua sede, à Avenida Franklin Roosevelt, 194, 9.º andar, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados, até o próximo dia 22, os empregados maiores de 14 anos e menores de 17 anos e 6 meses, a fim de serem matriculados nos cursos que funcionarão a partir de março vindouro.

A falta do cumprimento áquelas exigências das leis sujeita as firmas comerciais a sanções legais.

Quaisquer esclarecimentos podem ser obtidos na Seção de Matrícula, Cadastro e Qualificação Profissional, no local e horário acima referidos.

Mais uma criminosa manobra para o aumento de bebidas

A Brahma e outras companhias põem em prática um desmoralizado plano — As mesmas manobras já desmascaradas no Carnaval passado — Retidos os refrigerantes para forçar a alta, como se já não bastasse a majoração obtida há meses atrás — O problema da falta de gelo —

Lembramo-nos ainda das manobras levadas a efeito no Carnaval passado pelas nossas principais companhias de bebidas com o objetivo de majorar os preços da cerveja, guaraná, soda e águas minerais. Naquela época uma semana antes da parada carnavalesca, já esses refrigerantes haviam desaparecido de prato, para serem racionados em seguida e finalmente alcançar o aumento que os diretores das fábricas pleiteavam.

Essas manobras sempre deram resultado. Resultado de atitude assumida pelas autoridades competentes que não levam em consideração os interesses do povo ao resolver os seus problemas. E agora, novamente a Brahma, Antártica e outras companhias voltam a tentar com esse jogo, prestando-se a mesma farsa de gelo pela falta de escrupulos e certamente ajudada por um ministro como o sr. Morvan de Figueiredo, interessado em completar a distribuição das autoridades e restaurantes, aproveitando o calor e os próximos festivais do Carnaval para faturar uma nova alta. E essa senhora doceira, que é a Brahma, está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

As escusas dos garçons. Aqui e ali, tanto é pior nestes dias de calor carioca. Ante-o, quando todos os estabelecimentos do Rio se fecharam antes das 9 horas da noite, pois não havia água nenhuma para vendê-la.

Neste caso, estavam todos os bares da Praia Vermelha, por exemplo, situado na Largo da Carioca, cujo dono, sr. Igleias, nos prestou as seguintes declarações:

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma está mandando remeter os seus funcionários de gelo para a vila de São Paulo, para que voltem atrás em sua nova manobra.

"Fechamos as noite horas da noite de domingo. Não havia nada para vender — nem refrigerante, nem cerveja. A Brahma

... e a caravana passa ...

★ Na folha clandestina

O M. Ernesto Reis, presidente do outro diretório da "A Manha" — cujo nome não se diz e não se escreve — está publicando ali umas colunas com este título: "A verdade sobre a Rússia e o Comunismo". Recomendamos as pessoas que vão para casa a matinete, hora em que circula "A Manha" — a leitura das colunas do sr. Ernesto Reis. Ele conta a verdade pelo "sistematico contrário"; quando bota mão é ótimo quando fala em escuro, é claro; sempre de acordo com a cabanilha do jornal e o momento em que o jornal estuda nos bônus. A verdade do sr. Ernesto Reis é a mentira do sr. Ernesto Reis, e vice-versa.

★ Para o epitafio de "A Noite"

"Confirmando a liberal democracia, que arrastou o mundo à crise pavorosa em que se encontra, queremos feri-la no seu próprio estúdio, que é o Instituto do intrugão"... "O voto na liberal democracia, é a vila comum de todas as vinteadas".

Flávio Salgado — "O que é o integralismo".

★ Uma obra prima de estupidez

"Sermos no 'Brasil-Português', isto é, na vira-domingo, 3 de fevereiro".

"Dedas amanhã, mais um ano na sua existência, completando sessenta e oito primaveras, não outro senão o rosto brilhante e deslindo companheiro Jornalista dos mais ilustres e dos mais destemidos que Portugal gerou. Símbolo de Labaredo. A data, que é o domingo anual na vida do combatente..." — etc...

★ Conversa de fila

— O "Diário da Noite" de hoje está calmo. E o "O", também.

— Você pensa que ser ordinário não come? De vez em quando eles precisam descansar. Hoje foi dia...

MOTORISTAS MULTADOS

Infrações fornecidas à imprensa

em 11-2-1947

Fractionar em local não permitido: P. 11016 — 14258 — 16737 — 18770 — 19026 — 20393 — 42852. Desobediência ao sinal: 2802 — 4540 — 5232 — 6037 — 11183 — 12871 — 17340 — 20003 — 29150 — 41458 — 41674 — 42365 — 43523 — 44793 — 44906 — 45367 — 45066 — 46106 — 46702 — Carga: 60427 — 63722 — Bonde: 1689 — Bonde: 1937 — CD 3. Contra mato: 5043 — 16553.

Agradecimento

Estava em nova redação o sr. Nelson Gama, a fim de agradecer por nosso intermédio aos seus companheiros da Secção de Encarregamento da Cia. Brahma visto terem estes feito uma ilustração que apurou Cr\$ 467,50 por encasamento de sua doença.

TRIBUNA POPULAR EDITORA S.A.

AOS CORRETORES DE AÇÕES

Os corretores da TRIBUNA POPULAR S. A. devem vir prestar suas contas com a máxima urgência, pois devido à Campanha Eleitoral muitos se afastaram, o que tem prejudicado seriamente o nosso serviço de recebimento e controle.

Quadro de Emulação do plano de finanças da Campanha Eleitoral do Comitê Metropolitano

APURAÇÃO ATÉ AS 15 HORAS DE 11-2-1947

Colocação	C. Distrital	Cota Cr\$	Arrecadação Cr\$	% cota
1º — Irajá	11.500,00	15.041,70	130,8	
2º — Esplanada	42.000,00	52.115,80	124,1	
3º — Centro-Sul	44.000,00	50.139,20	115,3	
4º — Centro	32.000,00	36.241,60	113,3	
5º — Lagoa	48.000,00	54.007,20	112,5	
6º — Santos Dumont	62.000,00	64.104,00	103,5	
7º — Gávea	41.000,00	41.726,70	101,8	
8º — São Cristóvão	42.000,00	42.269,80	103,6	
9º — Carioca	28.000,00	25.076,80	89,5	
10º — Marechal Hermes	25.000,00	20.016,90	80,1	
11º — Moyer	17.000,00	12.436,00	73,1	
12º — Del Castilho	8.000,00	5.380,40	67,2	
13º — Saude	60.000,00	39.333,50	65,5	
14º — República	36.000,00	23.420,20	65,0	
15º — Estácio de Sá	40.000,00	25.936,40	64,8	
16º — Ilha do Governador	10.000,00	6.292,50	62,9	
17º — Caju	26.000,00	14.416,90	55,4	
18º — Bonsucesso	35.000,00	18.871,30	53,9	
19º — Jacarepaguá	10.300,00	5.026,90	45,8	
20º — Penha	28.000,00	13.614,10	48,5	
21º — Madureira	37.000,00	17.561,50	48,3	
22º — Engenho de Dentro	17.000,00	7.907,90	46,5	
23º — Tijuca	26.400,00	11.804,00	44,7	
24º — Campo Grande	15.000,00	6.557,80	43,7	
25º — Santo Cristo	90.000,00	33.974,80	37,7	
26º — Bomuji	14.000,00	5.145,50	37,2	
27º — Rechá Miranda	16.000,00	5.553,50	34,7	
28º — Norte	46.700,00	12.989,20	27,8	
29º — Realengo	32.000,00	4.826,40	15,1	
30º — Pavuna	4.000,00	363,00	9,1	
		672.512,10		

COLOCAÇÃO DAS CELULAS

1º — José M. de Nascimento ..	3.600,00	6.518,00	181,1
2º — Tenente Penha ..	1.000,00	1.200,00	120,0
3º — Caiuá ..	1.000,00	1.170,50	117,0
4º — Paul Langevin ..	3.600,00	4.067,00	112,9
5º — Joaquim M. de Oliveira ..	1.000,00	1.010,00	101,0
6º — Cristiano Garcia ..	6.700,00	6.37,00	100,6
7º — 22 de Fevereiro ..	800,00	630,90	78,8
8º — Aloisio Rodrigues ..	48.000,00	33.495,00	69,8
9º — Antonio Passos Jr. ..	6.200,00	3.777,50	60,9
10º — Tiradentes ..	85.000,00	51.131,10	60,1
11º — 7 de Abril ..	6.000,00	3.417,00	56,9
12º — Luiz Carlos Prestes ..	55.000,00	30.551,20	55,4
13º — Antonio Tiago ..	24.000,00	11.090,00	46,2
14º — Pedro Ernesto ..	69.100,00	24.977,60	36,1
15º — La Gaiba ..	600,00	130,00	21,7
16º — Falcão Palm ..	40.000,00	354,00	0,9
Diversos		180.256,80	
TOTAL		933.954,90	71,8

PEDRO DE CARVALHO BRAGA
Secretário Político

CLUBES DE NATAÇÃO

AVISI

A direção do Cineca Trianon comunica aos interessados em assuntos de natação, que o filme "Mestres da Natação", com os grandes campeões norte-americanos, será exibido no Cineca Trianon a partir de 5.ª feira, dia 13, até 4.ª feira, dia 19.

BANCHEZ NA CRISTOVAO

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores, 100, Centro.

Conselho de Administração da Banchez convoca todos os associados da Banchez para reunião no dia 13 de fevereiro, às 19 horas, no auditório da Banchez, Rua das Flores,

PRORROGADO O PRAZO DAS INSCRIÇÕES

PREPARATIVOS PARA O IMPORTANTE DESFILE DOS CONCORRENTES. — ATÉ 6.—FEIRA O NOVO PRAZO PARA

Não estava prevista pela comissão do "Campeonato Popular" o que acontecesse no decorrer do dia e grande parte da noite de ontem.

E' que o encerramento das inscrições não conseguiu deter o entusiasmo de muitos clubes retardatários, e das solicitações que recebemos para incluir de mais alguns gremios na já numerosa e sensacional lista de inscrições.

PRORROGADA A DATA DO ENCERRAMENTO

Atendendo aos vários pedidos

Vários representantes estiveram em nossa redação na tarde do ontem, para solicitar uma prorrogação que permitisse o ingresso dos seus gremios na relação atual, impossibilitados de comparecer pessoalmente, fizeram uso de telefone. Foi um afluxo geral e que surtiu o efeito desejado.

PRORROGADA A DATA DO ENCERRAMENTO

Atendendo aos vários pedidos

que nos foram endereçados, todos desejando de compartilhar da experiência sensacional que será o "Campeonato Popular", a Comissão organizadora da certame deliberou reafiar as inscrições, prorrogando o prazo de encerramento até sexta-feira, 14 de outubro, às 19 horas.

Depois da lista acima, não serão mais atendidas quaisquer solicitações. E' o prazo máximo e não sofrerá mais alterações.

Contra uma decisão injusta da Justiça do Trabalho

Uma comissão de metalúrgicos da Fundição Ferro Commercial, composta dos trabalhadores Antônio Ribeiro Andrade, Mário Garcia, Edmundo Marcellino Bourbou, Nelson Landim, Heitor Domingos, Waldyr Soeiro, Orlando Lisboa, Coimé Montanha Bitencourt e Milton Portugal, esteve em nossa redação a fim de protestar contra a decisão da Justiça do Trabalho que lhes negou o pagamento das férias integrais, conforme manda a lei que establece esse direito para os trabalhadores que atingem frequência superior a 25 dias.

Também protestaram contra a afrontativa profetizada por um dos vogais, que disse ser o congelamento do povo motivado pela falta de frequência dos trabalhadores. Tal fato já foi ampiamente denunciado por reportagem feita pelo nosso jornal que mostrou quem são os verdadeiros causadores da crise atual.

Solidar e triunfo do Ipiranga, com um magnífico tente. Com o placard de 2 x 0 terminou a partida, entrando em campo a torcida do Ipiranga para carregar em triunfo os heróis da tarde.

O grande vencedor formou com os seguintes elementos:

Bengão; Carlinhos II • Carlinhos I (depois Mário); Lourenço, Mário (depois Carlinhos II) • Jorge; Geninho (depois Elias); Heitor, Manduca, Odílio (depois Geninho) • Gélio.

O TREINO DO COPACABANA

Conforme tinha sido noticiado, os titulares e reservas da Copacabana, voltaram a campo na tarde de ontem, preparando-se para os jogos do Campeonato Paulista.

Durante o ensaio o conhecido "coach" Olivaldo, o popular "Gasegoso", responsável pelo esquema tático e tático. Foi um treino mais provisório, evidenciando os cracks, o ótimo estado técnico e físico em que se encontram.

Os elementos têm experiência destacada-se novamente Aristides, a "arma secreta" no Copacabana. Jogou bem. Fez dois gols e deu intenso trabalho aos rugueiros cariocas. Brocou em pleno interior, não desmereceu no entanto. Tem futuro o jovem player. Perumbaba demonstrou ótimo estado físico, mas na parte técnica esteve algo fraco. Crisogna não disse ao que foi. Jogou mal o "golano". No arco Motinha enquanto esteve em campo fez boas defesas. Infelizmente contundiu-se ao tentar defender uma pelota atraída por Aristides. Foi um lance casual. Vôo centro com precisão sobre o arco e Aristides entrando, desviou de cabeça, magnificamente para o canto. Motinha mergulhou, mas, infeliz, bateu com o rosto de encontro a trave, contundindo-se no nariz, sem gravidade, entretanto, esperando-se que possa jogar em breve, com o mesmo brilho.

Pela animação relâmpago no ensaio, espera-se que o Copacabana se apresente em grande forma no "Campeonato Popular".

NOTICIARIO DOS CLUBES

Os clubes inscritos no "Campeonato Popular", devem enviar todo o noticiário de suas ativi-

dades para a redação da TRIBUNA POPULAR. Nesta ocasião publicaremos os treinos, jogos, convocações e demais notícias de todos os gremios da cidade.

Dirigentes do basquetebol regressam de Minas

Retornaram ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o comandante Paulo Meira, presidente e Adolfo Schermann, secretário da Confederação Brasileira de Basquetebol, em cuja companhia viajou, também e teve de mesmo esporte Octávio de Sousa Braga, diretor daquela entidade. Ambos acompanharam o lance do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, terminado na capital das Alturas, com a vitória da equipe minera, pela primeira vez campeã do apreendido jogo. Antes de partir, estiveram, acompanhados de outros dirigentes e chefes de delegações estaduais, em visita ao presidente da Interventor Alcides Lins, no Palácio da Liberdade.

Dirigentes do basquetebol regressam de Minas

Retornaram ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o comandante Paulo Meira, presidente e Adolfo Schermann, secretário da Confederação Brasileira de Basquetebol, em cuja companhia viajou, também e teve de mesmo esporte Octávio de Sousa Braga, diretor daquela entidade. Ambos acompanharam o lance do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, terminado na capital das Alturas, com a vitória da equipe minera, pela primeira vez campeã do apreendido jogo. Antes de partir, estiveram, acompanhados de outros dirigentes e chefes de delegações estaduais, em visita ao presidente da Interventor Alcides Lins, no Palácio da Liberdade.

O Moính da Luz venceu o Unidos da Candelária

O Moính da Luz F. C. enfrentou domingo último, o clube do Unidos da Candelária, prelado realizado no campo do

primeiro. A partida teve um transcurso animado, terminando com a vitória pela contagem de 4 x 1.

O CONJUNTO DO S. C. UNIDOS DE COPACABANA

O Sport Club Unidos de Copacabana apresenta o seu quadro de amadores, com o qual espera fazer uma última apresentação no "Campeonato Popular". O clube tem como seu orientador técnico o esportista Nilo, que vem cuidando de seu "team", a fim de apresentá-lo aos amantes do futebol bem ajustado e apto a conquistar vários troféus. E' possuidor de valores, entre os quais destacamos Odilon, ex-profissional da Portuguesa de São Paulo.

CONVOCADOS OS JOGADORES CARIOCAS

Jair não figura na relação — Esqueceram-se de Juvenal — Chamados 25 "players"

Flávio Costa • Luis Vinhais requisitaram os jogadores que deverão treinar para as próximas partidas finais do Campeonato Brasileiro.

Na relação fornecida pelos responsáveis técnicos do selecionado carioca, figuram 25 jogadores, os quais deverão se apresentar na F. M. F. logo após o Carnaval, no próximo dia 20.

Extraihou-se a ausência, entre os convocados, do goleiro Vicente e do médio do Botafogo.

MEDIOS — Ely, Bigua, Alfredo II, Danilo, Jorge, Jayme e Bigode.

ATACANTES: Amorim, Djajá, Ademir, Maneco, Heleno,

Flávio Costa • Luis Vinhais requisitaram os jogadores que deverão treinar para as próximas partidas finais do Campeonato Brasileiro.

Na relação fornecida pelos responsáveis técnicos do selecionado carioca, figuram 25 jogadores, os quais deverão se apresentar na F. M. F. logo após o Carnaval, no próximo dia 20.

Extraihou-se a ausência, entre os convocados, do goleiro Vicente e do médio do Botafogo.

MEDIOS — Ely, Bigua, Alfredo II, Danilo, Jorge, Jayme e Bigode.

ATACANTES: Amorim, Djajá, Ademir, Maneco, Heleno,

Flávio Costa • Luis Vinhais requisitaram os jogadores que deverão treinar para as próximas partidas finais do Campeonato Brasileiro.

Na relação fornecida pelos responsáveis técnicos do selecionado carioca, figuram 25 jogadores, os quais deverão se apresentar na F. M. F. logo após o Carnaval, no próximo dia 20.

Extraihou-se a ausência, entre os convocados, do goleiro Vicente e do médio do Botafogo.

MEDIOS — Ely, Bigua, Alfredo II, Danilo, Jorge, Jayme e Bigode.

ATACANTES: Amorim, Djajá, Ademir, Maneco, Heleno,

Flávio Costa • Luis Vinhais requisitaram os jogadores que deverão treinar para as próximas partidas finais do Campeonato Brasileiro.

Na relação fornecida pelos responsáveis técnicos do selecionado carioca, figuram 25 jogadores, os quais deverão se apresentar na F. M. F. logo após o Carnaval, no próximo dia 20.

Extraihou-se a ausência, entre os convocados, do goleiro Vicente e do médio do Botafogo.

MEDIOS — Ely, Bigua, Alfredo II, Danilo, Jorge, Jayme e Bigode.

ATACANTES: Amorim, Djajá, Ademir, Maneco, Heleno,

Flávio Costa • Luis Vinhais requisitaram os jogadores que deverão treinar para as próximas partidas finais do Campeonato Brasileiro.

Na relação fornecida pelos responsáveis técnicos do selecionado carioca, figuram 25 jogadores, os quais deverão se apresentar na F. M. F. logo após o Carnaval, no próximo dia 20.

Extraihou-se a ausência, entre os convocados, do goleiro Vicente e do médio do Botafogo.

MEDIOS — Ely, Bigua, Alfredo II, Danilo, Jorge, Jayme e Bigode.

ATACANTES: Amorim, Djajá, Ademir, Maneco, Heleno,

Flávio Costa • Luis Vinhais requisitaram os jogadores que deverão treinar para as próximas partidas finais do Campeonato Brasileiro.

Na relação fornecida pelos responsáveis técnicos do selecionado carioca, figuram 25 jogadores, os quais deverão se apresentar na F. M. F. logo após o Carnaval, no próximo dia 20.

Extraihou-se a ausência, entre os convocados, do goleiro Vicente e do médio do Botafogo.

MEDIOS — Ely, Bigua, Alfredo II, Danilo, Jorge, Jayme e Bigode.

ATACANTES: Amorim, Djajá, Ademir, Maneco, Heleno,

Flávio Costa • Luis Vinhais requisitaram os jogadores que deverão treinar para as próximas partidas finais do Campeonato Brasileiro.

Na relação fornecida pelos responsáveis técnicos do selecionado carioca, figuram 25 jogadores, os quais deverão se apresentar na F. M. F. logo após o Carnaval, no próximo dia 20.

Extraihou-se a ausência, entre os convocados, do goleiro Vicente e do médio do Botafogo.

MEDIOS — Ely, Bigua, Alfredo II, Danilo, Jorge, Jayme e Bigode.

ATACANTES: Amorim, Djajá, Ademir, Maneco, Heleno,

Flávio Costa • Luis Vinhais requisitaram os jogadores que deverão treinar para as próximas partidas finais do Campeonato Brasileiro.

Na relação fornecida pelos responsáveis técnicos do selecionado carioca, figuram 25 jogadores, os quais deverão se apresentar na F. M. F. logo após o Carnaval, no próximo dia 20.

Extraihou-se a ausência, entre os convocados, do goleiro Vicente e do médio do Botafogo.

MEDIOS — Ely, Bigua, Alfredo II, Danilo, Jorge, Jayme e Bigode.

ATACANTES: Amorim, Djajá, Ademir, Maneco, Heleno,

Flávio Costa • Luis Vinhais requisitaram os jogadores que deverão treinar para as próximas partidas finais do Campeonato Brasileiro.

Na relação fornecida pelos responsáveis técnicos do selecionado carioca, figuram 25 jogadores, os quais deverão se apresentar na F. M. F. logo após o Carnaval, no próximo dia 20.

Extraihou-se a ausência, entre os convocados, do goleiro Vicente e do médio do Botafogo.

MEDIOS — Ely, Bigua, Alfredo II, Danilo, Jorge, Jayme e Bigode.

ATACANTES: Amorim, Djajá, Ademir, Maneco, Heleno,

Flávio Costa • Luis Vinhais requisitaram os jogadores que deverão treinar para as próximas partidas finais do Campeonato Brasileiro.

Na relação fornecida pelos responsáveis técnicos do selecionado carioca, figuram 25 jogadores, os quais deverão se apresentar na F. M. F. logo após o Carnaval, no próximo dia 20.

Extraihou-se a ausência, entre os convocados, do goleiro Vicente e do médio do Botafogo.

MEDIOS — Ely, Bigua, Alfredo II, Danilo, Jorge, Jayme e Bigode.

ATACANTES: Amorim, Djajá, Ademir, Maneco, Heleno,

Flávio Costa • Luis Vinhais requisitaram os jogadores que deverão treinar para as próximas partidas finais do Campeonato Brasileiro.

Na relação fornecida pelos responsáveis técnicos do selecionado carioca, figuram 25 jogadores, os quais deverão se apresentar na F. M. F. logo após o Carnaval, no próximo dia 20.

Extraihou-se a ausência, entre os convocados, do goleiro Vicente e do médio do Botafogo.

MEDIOS — Ely, Bigua, Alfredo II, Danilo, Jorge, Jayme e Bigode.

ATACANTES: Amorim, Djajá, Ademir, Maneco, Heleno,

Flávio Costa • Luis Vinhais requisitaram os jogadores que deverão treinar para as próximas partidas finais do Campeonato Brasileiro.

Na relação fornecida pelos responsáveis técnicos do selecionado carioca, figuram 25 jogadores, os quais deverão se apresentar na F. M. F. logo após o Carnaval, no próximo dia 20.

Extraihou-se a ausência, entre os convocados, do goleiro Vicente e do médio do Botafogo.

MEDIOS — Ely, Bigua, Alfredo II, Danilo, Jorge, Jayme e Bigode.

ATACANTES: Amorim, Djajá, Ademir, Maneco, Heleno,

Flávio Costa • Luis Vinhais requisitaram os jogadores que deverão treinar para as próximas partidas finais do Campeonato Brasileiro.

Na relação fornecida pelos responsáveis técnicos do selecionado carioca, figuram 25 jogadores, os quais deverão se apresentar na F. M. F. logo após o Carnaval, no próximo dia 20.

Extraihou-se a ausência, entre os convocados, do goleiro Vicente e do médio do Botafogo.

MEDIOS — Ely, Bigua, Alfredo II, Danilo, Jorge, Jayme e Bigode.

ATACANTES: Amorim, Djajá, Ademir, Maneco, Heleno,

Flávio Costa • Luis Vinhais requisitaram os jogadores que deverão treinar para as próximas partidas finais do Campeonato Brasileiro.

Na relação fornecida pelos responsáveis técnicos do selecionado carioca, figuram 25 jogadores, os quais deverão se apresentar na F. M. F. logo após o Carnaval, no próximo dia 20.

Extraihou-se a ausência, entre os convocados, do goleiro Vicente e do médio do Botafogo.

MEDIOS — Ely, Bigua, Alfredo II, Danilo, Jorge, Jayme e Bigode.

ATACANTES: Amorim, Djajá, Ademir, Maneco, Heleno,



"Contribuição para o Carnaval da Faz!"

«Como podem os numerosos grupos das dezenas de Escolas de Samba criar suas fantasias e enredos com que divertem e alegram a cidade, se todos são pobres e mal vivem com o salário que ganham do seu trabalho?»

Tribuna POPULAR

ANO II N.º 523 QUARTA-FEIRA, 12 de FEVEREIRO de 1947

Sugestões para a confecção de otimas fantasias que custam pouco dinheiro

Vestido de baile, "Pirata Pobre", "Malandrinha" e "Pierrot curto estilizado", quatro fantasias para as folionas

TRIBUNA POPULAR sabe como é difícil ao povo ganhar a vida. Sabe como tudo está caro para os que não têm outra renda tendo a que rem da sua labor diário. Mas sabe também como é grato ao coração das fórias celebrar condignamente os quatro dias do tradicional carnaval brasileiro.

Daí nossa idéia de mobilizar desenhistas e costureiros para que superem fantasias interessantes e alegres, mas que custem pouco dinheiro. Eis as primeiras, que oferecemos hoje:

VESTIDO DE ALGODÃO PARA BAILE

Sala e corpete de algodão estampado, de cores bem vivas. A sala deve ser branca, bem rodada, com o cós justo na cintura. O corpete com as mangas bem justas e decote horizontal.

PIRATA POBRE

Uma saia preta, justa, na altura dos joelhos. Deve ser toda "picada" nas bordas, dando a impressão de rasgada.

Blusa vermelha de setim brilhante, carada, e apenas com Hélio transido nos ombros, e fôra a cintura.

Uma faixa verde com pontas longas. Argola numa só orelha, porque a outra deve ficar coberta pelo lenço verde, amarrado, deixando cair as pontas de lado, lateralmente.

Comprar um pedaço de oleado vermelho e imitar amarras bofatas que cubram os sapatos de uso, deixando aparecer, apenas a ponta dos mesmos.

MALANDRINHA

Uma blusa listada, de malha de algodão.

Uma saia branca farta, com náujo pique dos lados, para dar roda. Pár de sandálias cobertas que combinem com o tom da blusa.



Um vestido de algodão para baile, e uma fantasia de pirata pobre

PIERROT CURTO ESTILIZADO

Blusa de setim de algodão vermelho, com mangas bem fofas. Calça comprida de setim de algodão, vermelho (até abraco dos joelhos).

Vila Isabel Recordará Noel Rosa

A Escola de Samba "Cidade Independente" vai homenagear no Carnaval o saudoso cantor do bairro

NOTA OFICIAL DA U. G. E. S.

A União Geral das Escolas de Samba pede-nos a divulgação do seguinte:

O presidente da U. G. E. S. vem de público declarar que jamais assinou documento algum, criticando atos da Comissão de Carnaval de 1947, designada pelo sr. Prefeito para organizar e julgar os desfiles e concursos no próximo Carnaval. E aproveita a oportunidade para reiterar o seu apoio integral à referida Comissão.

Quanto a boatos e intrigas que possam surgir, solicita ainda a direção da U. G. E. S. à Comissão de Carnaval, que se acuse de exigindo que seja antecedido por quem de direito qualquer documento que apareça com o timbre da U. G. E. S. — (a). Servan Heitor de Carvalho".

NOEL ROSA, INSPIRADOR DE "ADEUS AMOR", SAMBA DA ESCOLA

Durante o tempo que ali estivemos assistindo ao ensaio, constata-

José Calazans dos Santos, o velho dirigente da União Geral das Escolas de Samba apela para o comércio e para o povo

Calazans é o mais popular dirigente da veterana União Geral das Escolas de Samba. Três anos depois da sua fundação, ali ingressava. Sua dedicação e sua extraordinária capacidade de trabalho, grangearam-lhe a simpatia de todos os companheiros do Conselho; e o jovem representante da escola de samba "Pax e Amor" foi alcado imediatamente a um posto de diretoria. Daí para cá, se a sua escola perdeu um valoroso representante, a União Geral ganhou um homem dinâmico que, mesmo nas horas de descanso, está trabalhando para a entidade da qual é atualmente vice-presidente.

As grandes vitórias da União estão ligadas ao nome de Calazans. E agora, quando a União se prepara para comemorar a maior vitória da sua vida administrativa, constante da distribuição entre as filiais da importância de cem mil cruzeiros, não poderíamos deixar de ouvir Calazans. Conhecedor profundo dos problemas que afligem as escolas de samba e as entidades recreativas em geral, Calazans assim nos falou hoje, quando fomos entrevistá-lo:

— Não só as escolas de samba, como também todas as sociedades recreativas, mesmo as maiores, lutam com sérias dificuldades para manter-se. E o fechamento de dezenas de ranchos, cordões e outras sociedades é prova

eloquente da situação calamitosa em que se batem as entidades recreativas. Como podem os numerosos grupos das dezenas de Escolas criar suas fantasias e enredos com que divertem e alegram a cidade, se todos são pobres e mal vivem com o que ganham do trabalho?

Foi olhando para esta triste situação que nós, diretores da UGES, lancamos a campanha dos cem mil cruzeiros, que caminha vitoriosa, graças, em grande parte, à TRIBUNA POPULAR. Agora que a campanha chega à sua fase final, e faltando ainda alguma "gaita" para completar os cem mil cruzeiros, lanço o meu apelo a todas as escolas de samba e aos seus componentes. Não devemos medir esforços para a realização dessa arrojada iniciativa.

Que todo o povo carioca, todos os comerciantes amigos do povo, desde Campo Grande até Copacabana, nos auxiliem nesta campanha. Quero dirigir aqui um apelo, também, aos meus velhos amigos do samba, no sentido de prestigiarem, com a sua valiosa contribuição, a nossa arrojada iniciativa. As nossas escolas de samba precisam desse auxílio, a fim de oferecer aos cariocas um



A União Geral das Escolas de Samba é incansável em suas diligências para conseguir dinheiro para que as suas filiadas sustentem a glória a tradição dos Carnavais cariocas. Aqui temos um de seus grupos que desfilou domingo no campo de São Cristóvão, apelando para o auxílio do povo.

«Seu Juiz», «Pega na Marreta» e «Você Sabia», as 3 Novas Composições Para o Carnaval

SEU JUIZ é o título da marcha que o cantor popular Paulo Cunha vem apresentando aos seus ouvintes da Rádio Clube. Atendendo a pedidos transcrevemos a sua letra:

CORO
Vamos marretar
Vamos marretar
Pega na marreta
Que a pedra está ai
Pra quebrar

(BREK) Não é.

II
Pega na marreta
E dirá da comitiva
Vamos trabalhar
Pra fazer calo na mela

(BREK) Não é.

III
Na marreta sou o tal
Gosto de marretar
Quando pego na marreta
A moçada tem que respeitar

Do mesmo autor é o samba "VOCE SABIA", gravado em disco pela cantora Sonia Regina, cuja letra transcrevemos abaixo:

Val, val, val,
Se você não for
Deixa que eu ven
O samba lá no morro

Já começo
A porta-estandarte não pode

V. sabia que em sambava

E hei de sambar,

Ouve só
O rufar dos tambores

Todos esperam por mim

A escola este ano não pode

descer...

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tels. 22-4226 e 42-2961



O Povo se diverte

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

Um sensacional programa carnavalesco será levado a efeito pela diretoria do Clube Internacional de Regatas, nos amplos salões de Santa Luzia, que serão transformados num "Império da Folia". Nada menos de quatro grandes bailes serão realizados pelos alvi-rubros durante o tridão de Momo. Será realizada também a tradicional passeata do bloco de samba na terça-feira gorda, com acompanhamento de grande conjunto musical.

Essa passata que é uma das tradições do Carnaval Carioca, mas uma vez empolgaria os seus

fãs, pois promete ser avassaladora.

A direção social do Internacionai está se esmerando nos mínimos detalhes do programa, com que brindará a família alvi-rubra.

A ornamentação dos salões, por exemplo, está merecendo a maior atenção tendo a mesma alvo integrar a criteriosa artista.

A dançante será defendida por um dos renomados "Jazz".

"MILIONÁRIOS DA ECONOMIA"

Estamos às vésperas de sensacional acontecimento social-carnavalesco. Queremos nos referir ao baile dos "Milionários da Economia", que será realizado amanhã, quinta-feira, dia 13, que está

sendo aguardado pela nossa melhor sociedade com justificada ansiedade, pois os componentes dos "Milionários" já ceram provas de que são capazes dar maiores prazeres em matéria de Carnaval.

S. C. MODESTO

No S. C. Modesto o lema capital é: "Nada de tristezas no Carnaval...". Com tal disposição, é fácil avaliar o que será o seu primeiro baile carnavalesco, a realizar-se no próximo sábado em seu magnífico salão.

S. C. JOALHEIROS

Apresentam-se os preparativos do Sport Club Joalheiro, para a realização de seus grandes e imponentes bailes de Carnaval, nos dias 13, 15, 16, 17 e 18 do corrente, com início às 23 horas.

Nestas animadas noites de alegria dos Joalheiros, tocará um exímio "Jazz" com 8 figuras.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS CARNAVALESCOS

A Associação de Cronistas Carnavalescos levará a termo, no Teatro Carlos Gomes, um grande baile à fantasia, que promete brilho excepcional.

O baile terá inicio às 22 horas.

(CONCLUI NA 6.ª PÁGINA)

Aos nossos leitores do interior

Comunicamos que, por carência de papel, esteve suspensa por uma semana a remessa da TRIBUNA POPULAR para venda no interior. Já estamos, no entretanto, normalizada a distribuição desde o dia 5. Agradecemos aos nossos leitores quaisquer comunicações sobre faltas que ainda se mantenham, para que possamos tomar as providências que se fizerem necessárias.

A GERÊNCIA



"Pierrot curto", estilizado

6.ª PÁGINA

CONCLUI NA 6.ª PÁGINA

6.ª PÁGINA